

1. PROPOSTA DE DIFERENCIAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

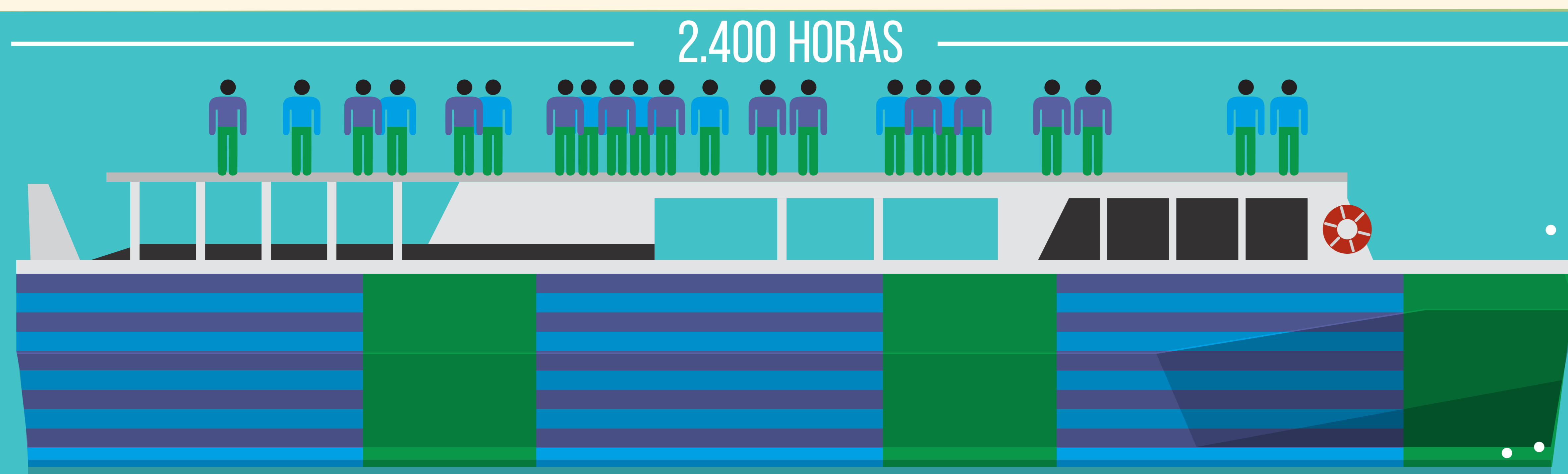
“O formato proposto é que a parte geral não ocupe mais do que um terço do tempo de aula dos estudantes, ou seja, 800 horas no regime atual de 2400 para o ensino médio de 3 anos; e que o resto do tempo seja dedicado à formação e aprofundamento em uma área prioritária, e eventualmente a matérias complementares ou opcionais.”

2. SETOR PRODUTIVO + INSTITUIÇÕES DE ENSINO

“Em nenhum momento a proposta da base nacional curricular se refere à necessidade de aproximar o sistema de formação profissional ao sistema produtivo, nem toma em consideração as possíveis trajetórias de formação e trabalho dos alunos. Este é, no entanto, um elemento fundamental em todos os sistemas de formação profissional e técnica de qualidade.”

3. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

“Um ensino médio organizado desta forma é incompatível com o Exame Nacional de Ensino Médio tal como é organizado hoje. [...] Uma implicação de um novo sistema de avaliação diferenciado é eliminar a vinculação automática dos exames com o sistema de seleção para as universidades federais, que precisam recuperar sua autonomia nos processos de seleção de seus alunos, fazendo uso dos resultados das diferentes avaliações conforme considerem suficientes.”



● PARTE GERAL: 800 HORAS + ● PARTE DIFERENCIADA: 1600 HORAS

FORMAÇÃO COMUM

- Português (expressão e comunicação)
- Matemática (conhecimentos numéricos e quantitativos)
- Inglês
- Cidadania (contexto social, político e econômico)

FORMAÇÕES PROPEDÊUTICAS

- CTEM: Ciências, Tecnologia, Matemática e Engenharia
- Biológicas e Saúde
- Sociais, Economia, Direito, Sociologia e C. Políticas
- Língua, Literatura, Filosofia e História

OU

FORMAÇÕES TÉCNICAS

- Múltiplas, de acordo com as demandas do mercado de trabalho
- Cursos com certificação externa
- Cursos de qualificação técnica geral
- Artes performáticas (música, teatro, dança)
- Prioridade para itinerários formativos que qualificam para cursos tecnológicos de nível superior

CONTEÚDOS

- Foco em competências, não currículos
- Abolição da obrigatoriedade de disciplinas específicas

- Certificados profissionais específicos
- Ênfase em itinerários formativos
- Competências gerais "quase técnicas"
- Sistemas duais quando possível
- Estágios profissionais (reformulação da lei de aprendizagem)
- Prioridade para itinerários formativos que qualificam para cursos tecnológicos de nível superior

- Associação aos conteúdos comuns ou opcionais

DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO

CONVERSAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO TECNOLÓGICO DE NÍVEL SUPERIOR

CONVÊNIOS C/ SISTEMA S E SETOR PRIVADO

BENEFÍCIOS

- Educação com conteúdos relevantes e atuais
- Contato: aluno e ambiente profissional

PROFESSORES PARA A ÁREA TÉCNICA

- Contratações temporárias CLT
- Habilitação pedagógica acelerada

PARTE COMUM

- Competências gerais em leitura, escrita e raciocínio matemático
- Inglês
- Contexto brasileiro

PARTE OPCIONAL PROPEDÊUTICA

- CTEM
- Ciências biológicas
- Ciências físicas
- Ciências sociais
- Humanidades
- Línguas

PARTE TÉCNICA

- Certificações profissionais
- Carreiras certificadas: desenvolver em parceria com conselhos profissionais e instituições certificadoras
- Estimular a criação de certificadores profissionais quando necessário